

TÍTULO: RECONSTRUÇÃO NASAL APÓS CARCINOMA BASOCELULAR.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma Basocelular; Reconstrução; Nariz.

INTRODUÇÃO: O Carcinoma Basocelular é o câncer de pele mais comum em humanos. O nariz, por ser uma superfície protuberante da face, é suscetível à maior exposição solar sendo a área mais atingida pelo câncer de pele não-melanoma. Variedades de técnicas cirúrgicas voltadas para a reconstrução nasal estão disponíveis. O objetivo é garantir a remoção completa do tumor, com bom resultado estético e funcional.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é apresentar as técnicas utilizadas na reconstrução nasal pós CBC e seus resultados.

MÉTODOS: Foram analisados estudos dos últimos 5 anos nas bases de dados SCIELO e PubMed. Sendo obtidos 9 artigos, 5 fugiram ao tema. Incluíram-se 3 artigos de relatos de casos publicados na revista brasileira de cirurgia plástica, totalizando a análise 7 artigos.

RESULTADOS: Para uma reconstrução satisfatória é definido às margens oncológicas, tamanho do tumor, localização, subunidade a ser reparada e avaliação dos defeitos pré-existentes. Os retalhos cutâneos são preferíveis ao enxerto, por apresentar semelhança na cor e textura. Segundo estudo publicado no INCA as principais regiões atingidas são: o dorso (41,50%), asa nasal (30,43%), ponta nasal (24,90%), parede lateral nasal (12,25%) e columela (1,19%). Várias técnicas são descritas para a reconstituição total da asa nasal, a maioria delas inclui a utilização de enxerto de cartilagem para permitir sustentação tecidual e impedir o movimento da válvula durante a inspiração. Na literatura é visto a preferência para reconstrução em tempo único com retalhos nasogenianos, bilobados, rintangala e avanços. A escolha da técnica é diversa, objetivando a cura da lesão, restauração da função nasal, permeabilidade respiratória e ajuste da estética próxima ao natural.

CONCLUSÃO: Por fim, as técnicas apresentadas neste trabalho oferecem resultados estéticos e funcionais benéficos, de modo a contribuir para o estudo da abordagem dos defeitos nasais complexos causados pelo câncer de pele.